



IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA ORIENTAÇÃO PÓS VACINAL PARA PAIS E RESPONSÁVEIS DE CRIANÇAS EM FOZ DO IGUAÇU

CAMILA OLIVEIRA SCHMOLLER; DYEILLI KARLA DE SOUZA; JOÃO VICTOR ALMEIDA DA SILVA BOCCHI; JULIANA ALVES GARCIA HERR; TATIANE SANTOS DE CASTRO

RESUMO

A formulação do Programa Nacional de Imunizações (PNI), em 1973, representou um avanço de grande importância para a saúde pública no Brasil e, tem como objetivo coordenar as imunizações e suas ações, garantindo a continuidade e cumprimento do cronograma, ampliando a área de cobertura vacinal no Brasil. O Evento Adverso Pós-Vacinação (EAPV) é classificado como qualquer evento indesejável e não intencional que o paciente possa desenvolver após a aplicação da vacina, podendo ser local e/ou sistêmico, grave e não grave. O acompanhamento desses sintomas, ou qualquer outra complicação relacionada às vacinas, são fundamentais para que os riscos não ultrapassem os benefícios. O objetivo deste projeto é desenvolver um folder para orientar os pais e responsáveis de crianças sobre os possíveis eventos adversos pós vacinação e quais ações tomar caso ocorram. No momento da vacinação, o profissional da enfermagem orienta os pais e responsáveis sobre as possíveis reações e como proceder caso isso aconteça, porém, devido ao estresse, ansiedade e medo vivido no momento da aplicação da vacina, muita informação deixa de ser absorvida. Pensando nisso, será anexado na carteirinha um folder informativo de fácil acesso e interpretação, contendo orientações e conduta sobre os EAPV. Os folders foram deixados à disposição na sala de vacina, e conforme as crianças forem sendo vacinadas, os folders serão anexados nas respectivas carteirinhas.

Palavras-chave: Imunização; Assistência de Enfermagem; Atenção Primária; Eventos adversos pós-vacina; Promoção da Saúde.

1 INTRODUÇÃO

A formulação do Programa Nacional de Imunizações (PNI), em 1973, representou um avanço de grande importância para a saúde pública no Brasil e, tem como objetivo coordenar as imunizações e suas ações, garantindo a continuidade e cumprimento do cronograma, ampliando a área de cobertura vacinal no Brasil, superando médias superiores a 95% da cobertura referente ao calendário infantil (APS et al, 2018). Considera-se que a vacinação da população foi responsável por aumentar a expectativa de vida da população que aumentou 30 anos nos últimos dois séculos. É considerada uma das tecnologias medicinais mais eficazes e econômicas na saúde pública, e possui alto impacto no controle e prevenção de doenças infectocontagiosas, principalmente quando ainda há saneamento inadequado e recursos escassos para a ação em saúde pública (SLENDAK et al, 2021).

O Evento Adverso Pós-Vacinação (EAPV) é classificado como qualquer evento indesejável e não intencional que o paciente possa desenvolver após a aplicação da vacina, podendo ser local e/ou sistêmico, grave e não grave (BATISTA et al, 2021). Na maioria dos casos, os EAPV são considerados como não graves, entre os sintomas que se encontram no local da aplicação, são: hiperemia, dor, rubor, edema, abscesso, prurido, entre outros. Entre os

EAPV sistêmico mais frequentes, são: febre, diarreia, anafilaxia, choro persistente, convulsão e episódio hipotônico hiporresponsivo (EHH). O acompanhamento desses sintomas, ou qualquer outra complicação relacionada às vacinas, são fundamentais para que os riscos não ultrapassem os benefícios (BATISTA et al, 2021).

No ano de 2019, o movimento antivacina foi inserido pela OMS em seu relatório, como “um dos dez maiores riscos à saúde mundial” (LUIZ, 2021). O movimento fomenta que as vacinas trazem mais malefícios do que benefícios para a população, e buscam por meio de crenças ou emoções, com princípios filosóficos, espirituais ou políticos, provar que o uso de vacinas é uma ameaça. Ademais, a presença de efeitos colaterais em uma pequena parte da população vacinada e a disseminação de notícias falsas na internet, estimula a não adesão ao calendário vacinal, expondo a população ao ressurgimento de doenças como o tétano, difteria e coqueluche (BELTRÃO, 2020).

A atuação do enfermeiro na sala de vacinação consiste em administrar, assistir, educar, pesquisar e envolver-se politicamente, focando no ensinamento e inspeção dos profissionais de saúde envolvidos no setor, como a devida conservação das vacinas, estoque, administração, preenchimento do cartão vacina, busca ativa de faltosos e notificações de EAPV. Cabe ainda ao enfermeiro nos casos de suspeita de eventos adversos, realizar, uma anamnese aplicando todo seu conhecimento técnico-científico, para que possa averiguar a legalidade do evento, e assim notificar, investigar e acompanhar o mesmo. É de suma importância seguir a preconização do Ministério da Saúde referente ao tratamento e orientações para vacinas posteriores (PORFIRIO; MOREIRA, 2019).

Nesse escopo, o objetivo deste projeto é desenvolver um folder para orientar os pais e responsáveis de crianças sobre os possíveis eventos adversos pós vacinação e quais ações tomar caso ocorram

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto foi realizado na Unidade Básica de Saúde (UBS) na região Leste de Foz do Iguaçu - PR, e teve como objetivo a orientação para os pais ou responsáveis através de um folder sobre possíveis eventos adversos pós-vacinação e quais ações tomar caso ocorram.

Os procedimentos técnicos foram realizados em três etapas: a primeira etapa constituída por revisão teórica dos conceitos relacionados a EAPV, na segunda etapa, foi realizado a elaboração do folder a partir da análise dos dados coletados na revisão e, na última etapa, a distribuição deste documento aos pais e responsáveis na UBS na sala de vacina.

Foi realizado a orientação verbal de rotina sobre os EAPV e o folder fixado na caderneta de vacinação para ser acessado posteriormente pelos pais ou responsáveis caso surjam dúvidas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em outubro de 2022, todos os integrantes do projeto esteve na UBS na região Leste de Foz do Iguaçu na parte da manhã, encontramos com a enfermeira responsável pelo turno da manhã, Ana Jessily, foi apresentado o projeto e disponibilizado uma quantidade de 200 (duzentos) folders para os profissionais envolvidos com a vacinação, porém, não foi possível acompanhar nenhuma aplicação de vacina, mas realizamos uma palestra para os profissionais envolvidos no processo, contendo todas as informações de como anexar o folder na carteirinha de vacinação, demonstrados nas imagens. Também foi enviado no e-mail ana.barbosa@descomplica.com.br, para a enfermeira responsável da UBS o arquivo contendo o folder para impressão de novos folders.

De acordo com Slendak et al. (2021) as vacinas possuem eficácia comprovada para reduzir, ou até mesmo erradicar doenças que podem causar graves problemas de saúde na vida

da população, sendo o profissional de saúde responsável por orientar e informar a população sobre a eficácia das vacinas, assim os profissionais de enfermagem devem realizar o acolhimento dos pais e responsáveis, realizando o acompanhamento das doses que serão administradas e os possíveis eventos adversos que podem surgir diante de cada vacina.

No momento da vacinação, o profissional da enfermagem orienta os pais e responsáveis sobre as possíveis reações e como proceder caso isso aconteça, porém, devido ao estresse, ansiedade e medo vivido no momento da aplicação da vacina, muita informação deixa de ser absorvida. Pensando nisso, será anexado na carteirinha um folder informativo de fácil acesso e interpretação, contendo orientações e conduta sobre os EAPV.

4 CONCLUSÃO

Esse projeto teve como objetivo desenvolver um folder abordando orientações para os pais e responsáveis de crianças sobre os possíveis eventos adversos pós vacinação e quais ações tomar caso ocorram, esses folders foram deixados à disposição na sala de vacina, e conforme as crianças forem vacinadas, será anexado nas suas respectivas carteirinhas.

A enfermagem tem o papel de orientar, investigar, notificar e acompanhar os pais e responsáveis sobre as EAPV, com isso, é de extrema importância que os profissionais de saúde saibam orientar os responsáveis sobre como devem agir de acordo com cada sintoma, como também incentivar a realização da notificação desses sintomas, sendo de extrema importância de saúde pública, para que se tenha controle sobre o que cada vacina pode causar, para que o cuidado seja aprimorado o quanto antes. Os profissionais de saúde devem estar sempre atentos às orientações que devem ser seguidas de acordo com as instruções fornecidas pelo Programa Nacional de Imunização (PNI).

REFERÊNCIAS

APS, L. R. M. M. *et al.* Eventos adversos de vacinas e as consequências da não vacinação: uma análise crítica. **Revista Saúde Pública**, v. 52, n. 40, p. 1-13, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/6T6JH8wZHMgqVsVkjZ85xLm/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 05 set, 2022.

BELTRÃO, R. P. L. *et al.* Perigo do movimento antivacina: análise epidemio-literária do movimento antivacinação no Brasil. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 12, n. 6, p. e3088-e3088, 2020. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/3088/1894>. Acesso em: 05 set, de 2022.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Calendário Nacional de Vacinação 2022 – Criança. 2022.** Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/calendario-nacional-de-vacinacao/calendario-vacinal-2022/calendario-nacional-de-vacinacao-2022-crianca/view>. Acesso em: 05 set, 2022.

LUIZ, A. C. G. R. *et al.* Movimento Antivacina: a propagação de uma distopia que ameaça a saúde da população brasileira. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 1, p. 430-441, 2021. Disponível em: <https://brazilianjournals.com/ojs/index.php/BJHR/article/view/22731/18216>. Acesso em: 05 set, 2022.

PORFIRIO, T. C.; MOREIRA, R. L. Assistência de enfermagem nos eventos adversos pós-

vacinação da BCG na infância. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 2, n. 2, p. 1455-1470, 2019. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/ojs/index.php/BJHR/article/view/1370/1256>. Acesso em: 05 set, 2022.

SLENDAK, M. S. *et al.* A importância da vacinação: a opinião dos pais de crianças de 0 a 5 anos. **Brazilian Journal of Health Review**, 2021. Disponível em: <https://scholar.archive.org/work/mujok5m4pnexim7uk5jqminni/access/wayback/https://brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/download/35275/pdf> Acesso em: 05 set, 2022.

ANEXOS

ORIENTAÇÃO PÓS VACINAL
Evento Adverso Pós Vacinação (EAPV)



Reações locais: hiperemia, dor, rubor, edema, abscesso, prurido, entre outros.



Reações mais frequentes: febre, diarreia, anafilaxia, choro persistente, convulsão e episódio hipotônico hiporresponsivo (EHH).

Orientações:

- Em caso de dor e reações locais mais intensas, aplicar compressas frias, nas primeiras 24h a 48h após a vacinação;
- Administrar analgésico, conforme prescrição médica;
- Febre: considerar o uso de antitérmico de acordo com a prescrição médica;
- Choro persistente: Realizar tratamento sintomático: analgésico, se necessário. / Observar o caso nas 24h seguintes, procurando descartar outras causas de choro;

Alunos: Camila Oliveira Schmoller, Dyeilli Karla de Souza, João Victor Almeida da Silva Bocchi, Juliana Alves Garcia, Tatiane Santos de Castro
Mentora: Ana Jessily Camargo Barbosa
Orientadora: Chris Mayara Tibes-Cherman

ORIENTAÇÃO PÓS VACINAL
Evento Adverso Pós Vacinação (EAPV)

Orientações:

- Reações de hipersensibilidade: realizar tratamento adequado da reação alérgica presente;
- Convulsão febril: colocar o bebê de lado, livre de objetos ou superfícies que possam machucar, manter as vias aéreas livres ao inclinar levemente o pescoço para cima, afrouxar roupas e procurar atendimento imediatamente na sua unidade de saúde de referência;
- Convulsão afebril: É rara em associação com vacina e necessita de avaliação e acompanhamento neurológico. O tratamento da fase aguda é semelhante ao da convulsão febril.

Informações obtidas através do Manual de vigilância epidemiológica de eventos adversos pós-vacinação:



Alunos: Camila Oliveira Schmoller, Dyeilli Karla de Souza, João Victor Almeida da Silva Bocchi, Juliana Alves Garcia, Tatiane Santos de Castro
Mentora: Ana Jessily Camargo Barbosa
Orientadora: Chris Mayara Tibes-Cherman

IMAGENS

